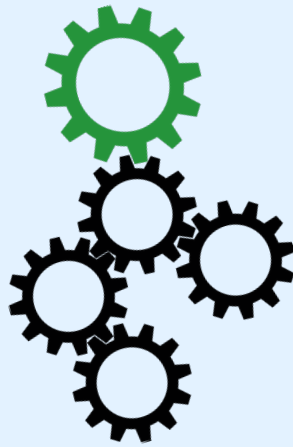
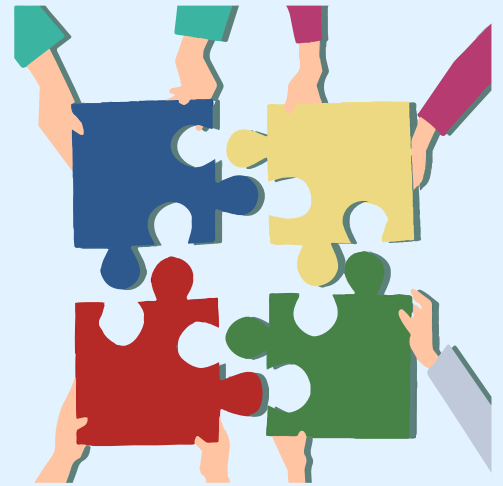


# expressa extensão

VOLUME 24

ANOS  
50  
1969 2019  
UFPEL



## CONSELHO EDITORIAL DA REVISTA EXPRESSA EXTENSÃO

### **Alexandre Ricardo dos Santos – Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

CV: <http://lattes.cnpq.br/5190429471529280>

Áreas de atuação – História da Arte Contemporânea, Imagem e História da Fotografia

### **Alfredo Alfageme Chao – Universitat Jaume I – Espanha**

CV: [http://www.uji.es/ES/departaments/fis/estructura/personal/e@/22752/?p\\_url=/ES/departaments/fis/estructura/personal&p\\_item=22752&p\\_per\\_id=86955](http://www.uji.es/ES/departaments/fis/estructura/personal/e@/22752/?p_url=/ES/departaments/fis/estructura/personal&p_item=22752&p_per_id=86955)

Área de atuação – Sociologia da Educação

### **Ana Lucia Prereira Schild – Universidade Federal de Pelotas**

CV: <http://lattes.cnpq.br/1712864316987104>

Área de atuação – Medicina Veterinária com ênfase em Patologia Animal

### **Carlos Yañez Canal – Universidad Nacional de Colombia**

CV: <http://www.manizales.unal.edu.co/index.php/apoyo-administrativo/hojas-de-vida-docentes/677-Carlos-Ya%C3%B1ez-Canal>

Área de atuação – Gestão Cultural

### **David Mariscal Landín – Universidad Autónoma de Ciudad Juárez – México**

Área de atuação – Educação

### **Eda Schwartz – Universidade Federal de Pelotas**

CV: <http://lattes.cnpq.br/3684543700138279>

Área de atuação – Enfermagem com ênfase em Enfermagem Médico-Cirúrgica

### **Edla Eggert – Universidade Vale do Rio dos Sinos**

CV: <http://lattes.cnpq.br/8360909218928418>

Áreas de atuação – Educação Popular, Arte Popular, Artesanato, Educação de Jovens e Adultos

### **Eduarda Maria Martins Moreira da Silva Vieira – Universidade Católica de Porto – Portugal**

CV: <http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=8969685792470721>

Áreas de atuação – Conservação, Restauro, Museologia; Arqueologia Industrial e Técnica

### **Eduardo Hahn – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/RS**

Área de atuação – Patrimônio Cultural

### **Flávia Fontana Fernandes – Universidade Federal de Pelotas**

CV: <http://lattes.cnpq.br/2791199435022974>

Áreas de atuação – Agricultura Familiar e Produção Sustentável

### **José do Nascimento Jr – IBPC (Instituto Brasileiro de Políticas Culturais)**

CV: <http://lattes.cnpq.br/8755330523509810>

Áreas de atuação – Economia da Cultura, Economia Criativa e Museologia

### **Josélia Maria dos Santos José Neves – Instituto Politécnico de Leiria – Portugal**

CV: <http://www.degois.pt/visualizador/curriculum.jsp?key=6412948257094997>

Áreas de atuação – Línguas e Literaturas

### **Vicente Julián Sobrino Simal – Universidad de Sevilla**

CV: [http://investigacion.us.es/sisius/sis\\_showpub.php?idpers=5283](http://investigacion.us.es/sisius/sis_showpub.php?idpers=5283)

Áreas de atuação: Cidade, Arquitetura e Patrimônio

### **Maria del Pino Medina Brito – Universidad de Las Palmas de Gran Canaria**

CV: [http://www.ulpgc.es/index.php?pagina=directorio&ver=inicio&v\\_estado=final\\_ok&v\\_id=0000001802](http://www.ulpgc.es/index.php?pagina=directorio&ver=inicio&v_estado=final_ok&v_id=0000001802)

Áreas de atuação – Organização de Empresas, Turismo

### **Mario R. Cabrera – Universidad Nacional de Córdoba – Argentina**

CV: <http://www.efn.uncor.edu/departamentos/divbioeco/docentes.htm>

Área de atuação – Museus de Ciências

### **Mary Anne Sampaio de Melo – University of Maryland**

CV: <http://lattes.cnpq.br/0252428315793836>

Área de atuação – Odontologia

### **Pedro Paulo Abreu Funari – Universidade Estadual de Campinas**

CV: <http://lattes.cnpq.br/4675987454835364>

Áreas de atuação – Turismo, Patrimônio, Relações de Gênero

### **Renata Ovenhausen Albernaz – Universidade Federal de Pelotas**

CV: <http://lattes.cnpq.br/7429671153120763>

Áreas de atuação – Multiculturalismo, Pluralismo Jurídico, Direitos de Grupos Minoritários e Políticas Públicas

### **Comitê Científico Editorial**

Felipe Fehlberg Herrmann - Coordenador de Extensão e Desenvolvimento Social

Francisca Ferreira Michelon - Pró-Reitora de Extensão e Cultura

João Fernando Igansi Nunes - Coordenador de Arte e Inclusão

### **Comitê Executivo Editorial**

Francisca Ferreira Michelon - Editora Executiva

Matheus Blaas Bastos - Editor Gerente, Núcleo de Ação e Difusão Cultural

Ubirajara Buddin Cruz - Bibliotecário

### **Equipe técnica**

Arte e projeto gráfico – Matheus Blaas Bastos

Diagramação – Isabela Almeida Nogueira

Imagem de capa - Atividades do projeto de extensão Vizinhança no campus Anglo - interação com a comunidade pelotense!

Revisão de normas – Ubirajara Buddin Cruz

Revisão de ortografia – Ubirajara Buddin Cruz

## A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

No presente em que este número da Expressa Extensão está sendo lançado, vários aspectos que até então pareciam uma consolidação de avanços sociais, mostram-se frágeis diante de uma realidade na qual a violência simbólica e efetiva prepondera. Revela-se, portanto, uma sociedade que ainda não venceu conflitos básicos, e evidencia uma imensa confusão conceitual sobre os princípios que deveriam orientar decisões. Não há clareza nem mesmo sobre o campo que já parecia esclarecido: o dos direitos humanos. É neste cenário que os argumentos se anulam diante de brutalidades de toda a ordem, que o ensino superior público se vê no banco dos réus, tanto em julgamentos externos ao seu meio como internos. Cabe dizer que os internos são, em parte, decorrentes da inerente condição que caracteriza o ensino público: a sua multivocalidade, advinda do fato de que esta forma de ensino é aberta a todos e, conseqüentemente, admite porta-vozes de todas as expressões. Em poucos momentos imaginamos que estas múltiplas vozes não encontrariam na razão do argumento uma forma de conviver para que deste convívio surgissem novas possibilidades de enxergar as diferenças. Talvez em momento algum imaginemos a vivência dos conflitos como campo de batalha, e que o ataque direto, sem fundamento, sirva como recurso legítimo para diluir qualquer possibilidade de diálogo entre as diferenças.

O tema deste editorial é um convite à reflexão de como a extensão universitária pode continuar existindo em um cenário tão conturbado, além de propor que é diante deste que ela deve continuar existindo, persistindo com os valores nos quais as políticas que a definem foram construídas. E, sobretudo, advogar que as profundas desigualdades que continuam a existir, e agora se revelam com toda a intensidade no país, devem ser combatidas com propostas de inclusão social e programas de desenvolvimento que se voltem para todas as formas de vulnerabilidade na sociedade.

Neste volume, cabe retomar a trajetória de construção do conceito de Desenvolvimento Social cuja origem é o primeiro Relatório do Desenvolvimento Humano do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD da ONU), que passou a aplicar, em 1993, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Um estudo da socióloga Maria José de Rezende (2013) contribui para esclarecer as críticas comumente operadas sobre o IDH ser incapaz de indicar o real progresso humano de uma sociedade e, portanto, operar como um sistema eficiente para a medição do Desenvolvimento Social. Ao fundamentar as origens do índice e as formulações conceituais que engendraram discussões sobre Desenvolvimento Social por mais de 50 anos, a autora contextualiza o pensamento teórico sobre a desigualdade social, como ela se produz em diferentes países, como pode ser abordada e comparada em cenários díspares e como se tornou a tônica que fez com que o Desenvolvimento Social, enquanto conceito, viesse a superar o Desenvolvimento Econômico.

Portanto, ao adotar o conceito de Desenvolvimento Social para sobre ele observar a ação extensionista, o tema deste número da Expressa Extensão reuniu textos oriundos de experiências universitárias com diferentes grupos sociais e em diversos âmbitos, nos quais se plasmou o princípio da cidadania como o epicentro dos objetivos propostos pelos autores dos trabalhos.

Alguns dos textos apresentam conteúdos relativos à educação para a arte, para a saúde, para o meio ambiente, para a inclusão digital; outros relatam experiências com grupos em situação de vulnerabilidade social. Aproximando-se mais de um critério ou de outro, todos os textos contemplam as diretrizes que pautam a medida do Desenvolvimento Humano e, desse modo, exemplificam, através do conteúdo do trabalho que apresentam, o papel e as possibilidades da extensão universitária sobre este campo.

Destaca-se o fato de que são relatos interessantes, que podem ser lidos como bons exemplos de trabalhos, no qual grupos interdisciplinares e motivados foram a campo e encontraram soluções, parciais ou não, para problemas sempre complexos.

É um alento, em tempos agitados, encontrar experiências que nos motivem a pensar nas amplas e generosas possibilidades da extensão e, por isso, é uma alegria registrar este número da Expressa Extensão.

Pelotas, agosto de 2019.

Francisca Ferreira Michelin  
Editora Executiva da EE v. 24 n. 3